

## ATUALIZAÇÃO DAS AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE REFERENTE AO CALENDÁRIO VACINAL INFANTIL

Iasmim Cristina Zilio<sup>1</sup>

Ana Karla Barboza Scheibner<sup>2</sup>

Angélica Zanettini<sup>3</sup>

Taize Sbardelotto<sup>4</sup>

Vanilla Eloá Franceschi<sup>5</sup>

Vanessa Aparecida Gasparin<sup>6</sup>

Tassiana Potrich<sup>7</sup>

Os agentes comunitários de saúde (ACS) têm papel fundamental no contexto da atenção básica de saúde, já que estão próximos da realidade da comunidade, dos problemas que a afetam e das suas demandas. Conforme a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), as atividades de Educação Permanente em Saúde (EPS) são propostas educativas que visam à qualificação no trabalho e que tem como objetivo construir um modelo de assistência que se aproxime dos ideais do Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, objetiva-se descrever uma atividade de EPS realizada com agentes comunitárias de saúde. Trata-se de um relato de experiência referente às atividades teórico-práticas do componente curricular do Curso de Graduação em Enfermagem da UFFS – O cuidado no processo de Viver Humano II. A atividade ocorreu em junho de 2015, em um Centro de Saúde, e contou com a participação de 10 ACS. A EPS teve como tema a vacinação, abordando questões como: esquema e calendário vacinal, mecanismo de ação dos imunobiológicos, reações adversas e cuidados pós administração dos imunobiológicos. Este tema foi escolhido por ser gerador de muitas dúvidas entre as mães, possibilitando que as ACS, em posse de informações mais claras, possam

<sup>1</sup> Acadêmica do 7º período do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó/SC. E-mail: [iasmimczilio@hotmail.com](mailto:iasmimczilio@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do 7º período do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó/SC. E-mail: [ana.scheibner@yahoo.com.br](mailto:ana.scheibner@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Acadêmica do 7º período do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó/SC. E-mail: [gelyzanettini@hotmail.com](mailto:gelyzanettini@hotmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica do 7º período do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó/SC. E-mail: [ize\\_sb@hotmail.com](mailto:ize_sb@hotmail.com)

<sup>5</sup> Acadêmica do 7º período do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó/SC. E-mail: [vanilla.eloa@hotmail.com](mailto:vanilla.eloa@hotmail.com)

<sup>6</sup> Acadêmica do 9º período do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó/SC. E-mail: [vane-gasparin@hotmail.com](mailto:vane-gasparin@hotmail.com)

<sup>7</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Professora Assistencial da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó/SC. E-mail: [tassiana.potrich@uffs.edu.br](mailto:tassiana.potrich@uffs.edu.br)

esclarecê-las A atividade teve duração de 45 minutos. Inicialmente realizou-se a apresentação do grupo e um questionamento, direcionado aos profissionais, sobre o conteúdo da exposição, a fim de avaliar o entendimento deles sobre o mesmo. Posteriormente, para a exibição do tema, adotou-se o método roda de conversa, onde foram trocadas informações e experiências profissionais entre as ACS e as acadêmicas. A proposta usou recursos como exposição de cartazes com os questionamentos norteadores, além de todas as vacinas que compõem o calendário vacinal do SUS, explicando o objetivo de cada uma, esquema vacinal, reações adversas e cuidados com a criança pós-administração, de forma clara, abrindo espaços para diálogos. Ao final, realizou-se uma dinâmica avaliativa com questionamentos referentes ao tema exposto. Fez-se uso de uma caixinha com as perguntas que era passada de mão em mão enquanto uma música tocava; ao ser pausada, a ACS que estivesse com a caixinha respondia uma questão, recebendo ajuda dos colegas ou das acadêmicas quando necessário. Esta atividade propiciou uma notável troca de experiências, visto que durante os diálogos houve participação de algumas das ACS relatando experiências do seu cotidiano ou de casos ocorridos no território, além do surgimento de várias dúvidas que puderam ser esclarecidas. A efetivação dessa EPS trouxe também contribuições para as acadêmicas, que saíram com uma grande bagagem de experiências e conhecimentos trocados, além de oportunizar a realização de uma atividade primordial no trabalho do profissional enfermeiro, que é a educação permanente. Espera-se que esta atividade tenha contribuído para a sensibilização dos profissionais sobre a importância do calendário vacinal e da sua atuação frente a ele, já que estes são o elo de ligação do serviço de saúde com a comunidade. É necessário manter esse elo forte e capacitado, direcionando seu olhar para além das práticas curativas, incorporando saberes preventivos ao processo de interação com as famílias, promovendo, assim, a saúde da comunidade.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Enfermagem. Calendários de Vacinação. Saúde da Criança.